



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

"Palácio 15 de Junho"

PROJETO DE LEI Nº 100/2019

"Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município em Santa Bárbara d'Oeste o "Dia do Vicentino".

Denis Eduardo Andia, Prefeito do município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria dos vereadores Carlos Fontes e Paulo Monaro e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art 1º- Fica instituído, no âmbito do Município de Santa Bárbara d'Oeste o "Dia do Vicentino", a ser comemorado, anualmente, no dia 23 de Abril.

Art 2º- O evento ora instituído passará a constar do Calendário Oficial de Eventos do Município.

Art. 3º- A Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, poderá planejar ações em homenagem ao Dia Municipal do Vicentino, contando com a participação de todas as conferências vicentinas da cidade, vinculadas a Sociedade de São Vicente de Paulo.

Parágrafo único. As comemorações e atividades poderão ser realizadas no final de semana anterior ou posterior a data escolhida, quando esta coincidir com dia de semana.

Art. 4º- Durante as comemorações, poderão ser apresentadas palestras, seminários e debates relacionados as atividades sociais, desenvolvidas pelos vicentinos em suas diversas áreas de atuação.

Art 5º- As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

Art 6º- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 04 de outubro de 2019.

Carlos Fontes
-vereador-

Paulo Monaro

PROTÓCOLO 6320/2019 - 04/10/2019 13:14



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

"Palácio 15 de Junho"

-vereador-
Justificativa

Apresentamos esse projeto de lei instituindo o "Dia do Vicentino para divulgar o trabalho dessas pessoas em defesa dos mais necessitados".

Sobre os Vicentinos no livro dos "200 Anos" da cidade.

Ano: 1881

A "Associação São Sebastião", da "Igreja Matriz", inicia campanha para a construção da "Capela de São Sebastião".

19 de Março/1881

Início da campanha visando arrecadar fundos para a construção da "Capela de São Sebastião", com a autorização da Cúria de São Paulo. Esta primeira capela católica da "Igreja Matriz", seria edificada entre a Rua Santa Bárbara e a Rua Dona Margarida (antiga Rua do Cruzeiro), no espaço que mais adiante receberia a denominação de "Largo São Sebastião" (a futura "Praça 9 de Julho") e não muito distante da "Igreja Matriz de Santa Bárbara". Sua inauguração seria dez anos mais tarde, em 1º de fevereiro/1891 (e a "Capela São Sebastião" seria demolida em 1914). Na "Capela de São Sebastião", ainda na primeira metade da década de 1890, seria iniciado o movimento dos "Vicentinos" em Santa Bárbara, ou seja, passariam a acontecer reuniões dos barbarenses que viriam a aderir aos serviços de ajuda em favor dos pobres (doação de alimentos, roupas, apoio moral), através da "Sociedade São Vicente de Paulo – SSVV", entidade criada em 23 de abril/1833, em Paris, na França, por sete jovens universitários, grupo liderado por Antônio Frederico Ozanam, um italiano nascido em Milão, ele que colocou em prática e em atividades a primeira "Conferência da Caridade Vicentina".

Ano: 1953

Vicentinos registram e oficializam o primeiro grupo da cidade: a "Conferência Santa Bárbara" 19 de Julho/1953.

Criação na cidade da primeira "conferência vicentina", batizada por seus membros fundadores como "Conferência Santa Bárbara", visando o prosseguimento da ação voluntária proposta pela "S.S.V.P. – Sociedade São Vicente de Paulo", que é levar ajuda às famílias pobres necessitadas de todo o tipo de apoio, principalmente nas doações de alimentos e de roupas. O "patrono" dos vicentinos: São Vicente de Paulo. O trabalho de "Vicentinos" em Santa Bárbara remontam da década de 1890, portanto de antes da virada para este século 20.

Em 23 de março/1958 iria ser fundado mais um grupo, o da "Conferência São José", que seria formado por vicentinos todos da Usina Santa



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

Bárbara, em iniciativa de Benedito Euzébio – Seu Dito e Benedito Aparecido de Moraes. Os vicentinos da Usina Santa Bárbara, da “Conferência São José”: começando da esquerda – Pedro Colombo (o zelador da “Capela de São Luiz”, onde o grupo tinha a sua sede), Benedito Aparecido de Moraes, José Bellani, José Euzébio, Benedito Euzébio – Seu Dito e Francisco Belloni – Chico Pé de Pato.

Ano: 1963

Vicentinos seguem em ação em Santa Bárbara: a entidade “SSVP” passa a ter “Conselho Particular” e ganha a sua sede própria.

O trabalho auxílio aos pobres dos chamados “Vicentinos” é desempenhado na cidade há quase um século, vem desde a década de 1890, ainda no Século 19, período em que os antigos, os “pioneiros” membros se reuniam na primeira capela da “Paróquia Santa Bárbara”, que era a “Capela de São Sebastião”, que há muitos anos foi desativada (e também foi demolida) no antigo “Largo São Sebastião” (atual “Praça 9 de Julho”), na esquina da Rua Dona Margarida com a Rua João Batista Lino. Agora, finalmente, a tradicional entidade assistencial é oficializada, com o registro do “Conselho Particular de Santa Bárbara d'Oeste”, da “S.S.V.P. - Sociedade São Vicente de Paulo”, que ganha a sua sede própria, instalada na Rua João Batista Lino, nº 798, na Vila Maria, bairro central.

Na cidade, já vinham em atividades vicentinas um total de cinco “conferências”: desde 19 de julho/1953, a pioneira “Conferência Santa Bárbara”; desde 23 de março/1958 a “Conferência São José”; desde 21 de fevereiro/1960 a “Conferência Nossa Senhora Aparecida”; desde 22 de julho/1962 a “Conferência Nossa Senhora do Carmo”; e desde 09 de dezembro/1962 a “Conferência Nossa Senhora de Fátima”.

Mais adiante, cresceria o número de “conferências vicentinas” e iria chegar a 13 e depois voltaria a 12 integrando o “Conselho Particular de Santa Bárbara”: em 04 de maio/1963 seria criada a “Conferência Nossa Senhora de Lourdes”; em 12 de dezembro/1971 seria criada a “Conferência do Menino Jesus” (e que depois seria extinta); em 13 de abril/1975 seria criada a “Conferência São Luiz Gonzaga”; em 15 de dezembro/1975 seria criada a “Conferência Santo Antônio”; em 2006 seria criada a “Conferência Santa Clara”; em 10 de junho/2008 seria criada a “Conferência São Camilo de Lellis”; em 19 de agosto/2012 seria criada a “Conferência Nossa Senhora Auxiliadora”; em 2017 seria criada a “Conferência São Felipe Nery”.

A sede dos Vicentinos do “centro”, na Vila Maria, na Rua João Lino.

Bem mais adiante, a cidade passaria a contar com mais um “Conselho Vicentino”, que seria identificado como “Conselho Particular Zona Leste”, que mais adiante ainda também iria ter a sua sede, no futuro bairro a ser denominado de



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

"Cidade Nova", na futura Rua Cuiabá e com o tempo iria abranger outras "Conferências Vicentinas".

Conferências novas que iriam surgir ligadas ao novo "Conselho Particular" da cidade e isso seria a partir do final da década de 1970: Imaculada Conceição, Sagrada Família, São Sebastião, São Marcos, Nossa Senhora de Fátima, São João Batista, São Mateus, Maria Santíssima, Sagrado Coração de Jesus (que seria desativada), São Francisco de Assis, Santa Terezinha do Menino Jesus (outra que seria desativada) e São Paulo Apóstolo, além de uma conferência que seria composta por jovens, a denominada São Miguel Arcanjo.

E os dois "Conselhos Vicentinos" de Santa Bárbara d'Oeste iriam responder ao "Conselho Central" de Piracicaba, com sede na Rua Visconde de Mauá.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 04 de outubro de 2019.

Carlos Fontes
-vereador-

Paulo Monaro
-vereador-

PROTÓCOLO 6320/2019 - 04/10/2019 13:14